

O CARISMA TRINITÁRIO DE SÃO GASPAR BERTONI

Pe. Joseph Charles Henchey, CSS

O Fundador e a Trindade

24 de Agosto de 1808:

No Convento São José, na base de nossa própria insignificância humana, Deus pode ser encontrado.

Enquanto experimentando alguns sublimes idéias sobre Deus, tive também um muito profundo entendimento de mim mesmo.

Neste anoitecer vi uma pintura da Santíssima Trindade. Isto inspirou muita reverência e amor pelas Três Pessoas. O Pai eterno estava representado com Seus braços abertos, que demonstravam Sua Misericórdia para comigo, e a pronta comunicação de Suas dádivas.

Depois disto, o Ofício foi dito com muita devoção e para a glória de Deus.

27 de Setembro de 1808:

Hoje a Meditação foi sobre a Encarnação. Experimentei sentimentos de gratidão pela Santíssima Trindade, e de conformidade com Jesus Cristo. Fui levado a amar a Deus mesmo antes de ele ter se tornado humano: quanto mais agora.

28 de Setembro de 1808:

Hoje, durante a Meditação e após, houve o desejo de martírio, e oração para isto, juntamente com profunda exortação interior.

Neste anoitecer, expressão de perdão. Houve uma disposição de grande amor para com a Santíssima Trindade, por nos dar o Filho. Para com ele, houve sentimentos de muita ternura, juntamente com uma muito vívida fé, e um grande desejo de união.

Houve também o desejo ardente de associar-me em Seus sofrimentos e humilhação – com uma oração pela graça de sofrer e ainda ser menosprezado como Ele foi.

A Trindade e Missão

- a. Criação e Graça: o interesse de Pe. Bertoni na Trindade é concentrado nas doutrinas sobre a Habitação, a Eucaristia, Missão e Esperança. Em acordo com muitos dos Padres, há uma espécie de ciclo: a descida através da criação; a

participação da Natureza Divina, para um eventual retorno à vida eterna no seio da Trindade. O universo provém de Deus – a graça é oferecida – por o homem ser elevado à vida eterna. Pe. Bertoni, em seus escritos, mostra-se muito mais preocupado com os documentos que chegaram a estes tempos com o Plano Divino de Salvação [a então chamada “*Trindade Econômica*”¹] que com os trabalhos mais interiores da Trindade, ou a “*Trindade Imanente*”¹.

- b. Encarnação: este modelo é notado em Jesus Cristo: Ele descende até nós vindo do Pai – vive entre nós em total miséria e humildade, Sua Kenosis – para conduzir-nos de volta à vida da Trindade. A ênfase toda é na Missão do Filho, tão intimamente em combinação com Sua Personalidade: Jesus foi enviado para levar a cabo o nosso retorno. A Missão distingue o Filho, mas não O separa do Pai.
- c. Estigmas: Para os Estigmatinos, o Mistério Pascal é visto em função da vida de Jesus levando a cabo este Plano de Redenção. As Cinco Chagas de Cristo são os sinais visíveis deste Mistério Pascal: a descensão, a vivência entre nós, e o retorno ao Pai [cf. Fl 2,5-11].
- d. Kenosis [cf. Fl 2,5-11]: Esta passagem bíblica – embora não frequentemente citada explicitamente por Pe. Bertoni – é a que parece figurar por todo o seu pensamento e vida – a KENOSIS de Jesus Cristo. Em algum modo, nós poderíamos imaginar uma espécie de Kenosis do Pai [que tanto amou o mundo que Ele renunciou a Seu único filho – a quem Ele não poupou: cf. Rm 8,32; Jo 3,16] – e o Espírito Santo que não veio para dizer Sua própria palavra, mas somente lembrar a Igreja da Mensagem de Jesus [cf. Jo 16,13,f].

A KENOSIS de Cristo empresta a si mesma este perfil:

- ◇ Jesus não aderiu à sua igualdade com Deus: ‘Pré-existência’;
- ◇ Mas, Ele esvaziou-se a Si próprio: Sua inteira estada terrestre;
- ◇ Sua Encarnação – assumindo a forma de um escravo;
- ◇ Sua Redenção – Sua morte na Cruz.
- ◇ E o Pai O elevou às alturas – para a divina glória: a Exaltação.

¹ A Igreja considera a Trindade em dois modos: a “*Trindade Imanente*” considera Deus na Trindade Eterna (Pai, Filho e Espírito Santo) em Si Própria, enquanto a “*Trindade Econômica*” considera Deus em nosso mundo como criador, redentor e santificador. “*Economia*” significa Deus trabalhando do lado de fora de Si mesmo neste mundo, criando, redimindo e santificando. Pe. Bertoni, como um sacerdote, estava concentrado na salvação das pessoas que veio a encontrar em sua vida.

O princípio clássico encontra uma aplicação múltipla: *Bonum est diffusivum sui*: ofereceria um reconhecimento do Mistério da Trindade – os Sacramentos – a Igreja e a Missão Apostólica.

O grande modelo é este: COMO o Filho é o Apóstolo/Missionário do Pai, ASSIM Ele envia Seus próprios Apóstolos, DO MESMO MODO QUE Ele foi enviado pelo Pai:

“... Jesus veio e pôs-se entre eles. ‘A paz esteja com vocês’, e mostrou-lhes Suas mãos e Seu lado... ‘A paz esteja com vocês... COMO o Pai Me enviou, ASSIM eu estou enviando vocês...” [cf. Jo 20,21].

Esta é a ‘Mística de Servir’: a Trindade não é somente contemplada, mas é também o coração da mensagem que é ‘levada aos outros.’ Isto torna mais e mais claro que a Trindade é a fonte máxima e princípio da Missão Apostólica.

Assim como Cristo ‘cooperou/colaborou’ com o Pai, cada Estigmatino acredita, e é enviado, chamado para trabalhar como Cristo trabalhou para a extensão da Glória do Pai.

Dentre os ‘Modelos da Igreja’, terá que haver lugar deixado para a obediência eclesial: Jesus, obediente até a morte, é o Modelo primordial da Igreja. Enquanto o Espírito Santo sopra onde Ele quer, Pe. Bertoni O viu como a fonte da Vocação Estigmatina: esta vocação é um trabalho começado pelo Espírito Santo, e Ele o levará a termo ². Pe. Bertoni acreditava, também, que o Espírito foi ativo na designação da hierarquia. É através dos Bispos que os Estigmatinos discernem a Missão Apostólica para a comunidade. A escolha dos apostolados, como a assistência aos Bispos – é deixada à decisão deles como a Vontade Divina Encarnada para o serviço eclesial Estigmatino.

Jesus, o ÍCONE do Deus Invisível

Jesus é o ÍCONE do Deus Invisível [cf. Col 1,15] - Jesus é verdadeiramente o ‘Símbolo de Deus’. Explorando Sua humanidade, temos um senso mais profundo da divindade. A humanidade de Jesus é uma janela para a Trindade, um espelho para o Cristianismo. Pe. Bertoni parecia muito ciente disto:

17 de Agosto de 1808:

“Na oração, comece por Cristo, e Sua Paixão – e então o espírito será deixado livre para onde quer que o Senhor possa atraí-lo...”.

² “... *puellam parvam, quae erat in obsequio uxoris Naaman...*” [cf. 4 Reg. 5:2; cf. também Sl 123,4].

Em suas Constituições sobre o Progresso dos Estigmatinos em disciplinas eclesiais, Pe. Bertoni observou o seguinte em sua regra original:

“Desde que o Apóstolo disse: ‘pois eu sou determinado não a conhecer alguma coisa entre vocês, exceto Jesus Cristo, e Ele crucificado’ – e desde que Cristo disse de Si mesmo: ‘Eu sou o Alfa e o Ômega, o começo e o fim’ - portanto, todos os confrades deverão começar aqui, isto é, decorar, se possível, a Doutrina Cristã como estabelecida pelo entendimento de todos do Catecismo do Cardeal Bellarmine. Além disso, aqueles que se devotam ao estudo devem, sempre que possível, retornar a este Catecismo, colocando um conhecimento e base profundos vindos do Catecismo Romano”.

Há uma fundamentação bíblica para tudo isto:

“... todo aquele que Me vê, vê Aquele Que Me enviou...” [cf. Jo 12,45]

“... ter visto a Mim é ter visto o Pai...” [cf. Jo 14,9]

“... Ele é a luz radiante da Glória de Deus, a cópia perfeita de sua natureza...” [cf. Heb 1,3]

O Estigmatino ‘imagem’ de Deus, ideal, de algum modo pode entendido através das Devoções aos Santos Esposos [manifestando a diversidade de Dons, e unidade da família, dedicação a Cristo, abandono] – e aos Sagrados Estigmas, indicando a total oblação de Cristo, Seu abandono ao Plano do Pai – e a Missão Apostólica [cf. Jo 20,20,s.].

Deus revelou-se em Jesus Cristo como Sua Obra de Arte, e somos convidados por Ele a desenhar um retrato d’Ele em nossas próprias vidas ³. Ele é a Sinfonia do Pai, Sua Obra-prima, manifestada sob uma variedade de aspectos no carisma de São Gaspar Bertoni.

O Concílio Vaticano Segundo observou que há um ‘crescimento’ na fé nas vidas dos fiéis à medida em que eles correspondem à palavra de Deus. Parece muito evidente que esta passagem foi verdadeiramente ‘experimentada’ por Pe. Bertoni:

“... Há um crescimento no entendimento das realidades e das palavras que têm sido transmitidas. Isto acontece através da contemplação e estudo feito pelos fiéis, que apreciam estas coisas em seus corações [cf. Lc 2, 19. 51], através do entendimento íntimo das coisas espirituais que eles experimentam, e através da pregação daqueles que têm recebido através da sucessão Episcopal o seguro dom da verdade...”.

³ “... qui serviunt, obsequentes erunt sancto ...” [Eccli 4:15].

Deus é mistério supremo – mas Ele tem sido feito conhecido através de Jesus Cristo:

... Ninguém nunca viu a Deus; somente o Filho, que O faz conhecido. O Filho é voltado eternamente na direção do Pai... [cf. Jo 1,18].

Esta idéia de Deus é completada na Revelação em tudo o que é suficiente para a salvação – mas o entendimento progressivo d’Ele e de Seu Plano irá até o fim dos tempos, através da abundância do Espírito Santo dentro dos corações daqueles que são dóceis a ele.

O Carisma de São Gaspar Bertoni e a Santíssima Trindade

O Mistério de Deus e o destino humano estão sendo desdobrados também no carisma Estigmatino através da graça de Deus, da mediação do Filho e da contínua ação santificadora do Espírito Santo.

O carisma de Pe. Bertoni flui da Santíssima Trindade: começando com os ensinamentos tradicionais sobre a Habitação da Santíssima Trindade e a Eucaristia, Pe. Bertoni percebe a mão da Trindade em tudo.

Sua heróica esperança é expressada como um santo abandono. Seu santo abandono é apresentado como uma forma superior de confiança e esperança em Deus.

Uma análise cuidadosa da Oração do Senhor nos indicaria que a relação íntima com o Pai culminará no ‘tempo-final.’ Compartilhar da Filiação Divina, esta é a ‘graça especial da nossa vocação’, aquela que é superior a todas as dificuldades e perigos – isto é um ‘valioso aprendizado.’ Cristo é identificado com o pobre, o batalhador.

Através de Sua própria Filiação, Cristo com seus Sagrados Estigmas está convidando todos para as núpcias eternas. O Cordeiro Imolado, com as marcas de Sua imolação ainda evidentes em seu Corpo, convida todos a vir para as núpcias com a Igreja. É neste trecho que toda a Escritura delineia o seu fim:

“... O Espírito e a Noiva dizem: Vem. E quem ouve, diga: VEM! [cf. Ap 22,17].

As virtudes teológicas são a ‘experiência’ sublime de Deus através do Espírito Santo para todos que estão sendo desafiados pela Graça. É o Espírito de Deus enviado ao interior dos corações humanos que torna a todos capazes de dizer em alta voz: ABBA! [cf. Ga 4,6].

Nota:

Este artigo é uma parte introdutória do estudo: *'St. Gaspar Bertoni: A Trinitarian Charism of Hope'* (São Gaspar Bertoni: Um Carisma Trinitário de Esperança), encontrado no website que Pe. Henchey dedica a São Gaspar Bertoni, no seguinte endereço: www.st-bertoni.com.

Tradução para a língua Portuguesa por Tereza Lopes, leiga Estigmatina.

†



Pe. Joseph Charles Henchey, CSS nasceu em Woburn, Massachusetts, Estados Unidos, cidade da região de Boston, em 2 de Junho de 1930, e foi ordenado Sacerdote Estigmatino em Roma, Itália, em 1º. de Julho de 1956.

Viveu 32 anos em Roma, sendo 10 anos como Conselheiro Geral. Recebeu o doutorado em Teologia Espiritual pela Pontifícia Universidade de São Tomas [ANGELICUM] [PUST], onde foi professor e orientador de doutorandos por mais de 20 anos. Em Roma, foi ainda Diretor Espiritual no Pontifical North American College, por 6 anos.

Retornando aos Estados Unidos, em 2002, foi Diretor Espiritual no Seminário Nacional Bem-Aventurado Papa João XXIII, em Weston, Massachusetts, de 2002 a 2006. De 2006 a 2009 assumiu a Cátedra Paluch de Teologia no Seminário de Mundelein, próximo a Chicago, no estado de Illinois. De 2009 a 2014 foi professor de Teologia e diretor espiritual no Seminário Dunwoodie, no estado de Nova York. Em 2015 retornou ao Seminário Mundelein como diretor espiritual.

Por toda sua vida Estigmatina, Pe. Henchey foi um estudioso de São Gaspar Bertoni, fundador da Congregação dos Sagrados Estigmas, a quem dedicou o website: *A Tribute to St. Gaspar Bertoni* (Tributo a São Gaspar Bertoni), no endereço: www.st-bertoni.com.

Pe. Henchey retornou à Casa do Pai em 07/04/2021, aos 90 anos de idade.

†
†††
†